

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( PÔSTER )

NOME: MICHEL REZENDE DE PAULA E SILVA

TÍTULO: FATORES DE PROTEÇÃO EM DROGADIÇÃO: ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA ESTADUAL LAURISTON DE SOUZA, DA CIDADE DE FRUTAL-MG

AUTORES: ROZAINÉ APARECIDA FONTES TOMAZ, MICHEL REZENDE DE PAULA E SILVA, MICHELL REZENDE DE PAULA E SILVA, ROZAINÉ APARECIDA FONTES TOMAZ, LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ, PABLO MARTINS BERNARDI COELHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DROGADIÇÃO, PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS, PROTEÇÃO

## RESUMO

A literatura aponta preocupação com o uso indevido de drogas, um dos problemas sociais mais propensos a análises interdisciplinares. A escola, por seu caráter educativo, de formação cidadã e corresponsabilidade na aplicação das medidas preventivas previstas na Lei Sobre Uso de Drogas - nº 11.343/2006, passa a ser um espaço excelente para projetos dessa natureza. Este trabalho bibliográfico, de campo e de cunho qualitativo é uma tentativa de trabalhar em grupo, a partir da interação da nossa equipe com o corpo docente e discente da Escola Estadual Lauriston de Souza, a fim de colaborar com os fatores de proteção à drogadição no ambiente escolar, utilizando-se de estudos sobre efeitos nocivos das drogas, violência(s) e uso de armas no contexto das drogas, entre outros, contribuindo assim como prática pedagógica dos componentes curriculares da educação básica. Estudos antropológicos e sociológicos atestam que toda sociedade é consumidora de drogas; seu cultivo, sua divulgação e seu consumo representam, assim, um fenômeno cultural. No entanto, o uso do crack entre os jovens vem tomando proporções extraordinárias. Realizado em 2017, o Relatório Mundial sobre Drogas do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes – UNODC – (sigla em inglês), atestou que cerca de 29,5 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos provocados pelo uso de drogas. Deste modo, esta pesquisa vem de encontro com os objetivos de Projeto de Iniciação Científica, ou seja, capacitar os alunos bolsistas a trabalhar de forma autônoma e criativa, e, neste caso, disseminar estratégias preventivas e protetivas sobre drogas, como já proposto e em andamento, tais como: concursos de cartazes, poesias, jingle, danças, entre outros. Assim, ao introduzir de forma intencional e sistemática a investigação científica, os adolescentes terão também a oportunidade de conhecer ambientes virtuais da Secretaria Nacional de Assuntos Sobre Drogas e, ao mesmo tempo desenvolver ações práticas preventivas.